

Sete fatos relevantes que impactam o seu negócio

Prezado Leitor

Confira abaixo os sete fatos identificados como destaque e captados na última quinzena, advindos de múltiplas fontes, dentro do processo de monitoramento do macro e microambiente realizado pela equipe da Nous Sense-Making, merecem atenção e consideração na análise dos planos estratégicos e táticos de diversas organizações e mercados. Boa leitura.

Criptomoedas: o avanço irreversível

O avanço das tecnologias e a valorização recente das criptomoedas, em especial o bitcoin, gera questões relevantes para o mercado. Já começam a surgir os primeiros interessados em utilizarem essas “moedas virtuais” para pagamento no mundo real; no Brasil e no mundo. Por exemplo no Japão, onde a Cia Aérea Peach já aceita o pagamento das passagens com bitcoin. No Brasil, uma loja paulista de venda de brownies recebe pagamentos no novo formato. Dentre outros, o mercado imobiliário e o de seguros começam a analisar a possibilidade de adoção da moeda digital.

🔍 Análise

Os impactos nos negócios são profundos e se dão em várias frentes como em questões ligadas à segurança, a possibilidade de transações de compra e venda sem identificação das partes, redução de custos, inexistência de fronteiras e moedas que não tem “pátria” (não são emitidas por nenhum banco central e sim liberadas por um software).

📊 Insights

O formato digital, inclusive no caso das moedas, parece ser irreversível, portanto, o atacado, varejo, mercado imobiliário, de bens de consumo duráveis, bancos e outros segmentos devem no mínimo iniciar um entendimento desse formato. Quais investimentos e expertises são necessários para jogar esse jogo? Essa resposta é fundamental. E para ontem.

Carnes artificiais - clean meat ou carne de laboratório

Anúncio de investimento da maior empresa de agronegócios do mundo em uma startup que produz carne dentro de um laboratório (também denominada de clean meat – carne limpa, numa referência à energia limpa), acende um sinal claro de que vários players importantes nesse segmento tem buscado alternativas estratégicas, visando novos negócios e mercados.

🔍 Análise

Apesar de seus efeitos para a saúde ainda não totalmente conhecidos (vide problemática das sementes transgênicas), essa alternativa criada pela primeira vez em 2013, por Mark Post, da Universidade de Maastricht, na Holanda, se torna viável. Incorpora aspectos muito positivos, como a possibilidade de controle dos elementos nocivos à saúde humana e inexistência de barreiras para novos consumidores, como por exemplo, os vegetarianos.

📊 Insights

As possibilidades de criação de um alimento mais saudável, que oferece controle dos elementos nocivos à saúde e a possível ampliação de mercado, baseada no acesso por parte de novos consumidores, começa a se tornar relevante. No caso dos grandes players do agronegócio, atenção aos movimentos de “descomoditização” e seus impactos na cadeia.

Open Banking

Movimentos recentes apontam para um aumento do número de players do mercado financeiro/bancário interessados em investir na lógica do “open banking”, modelo em que os bancos tradicionais começam a trabalhar com fornecedores externos para desenvolvimento de sistemas e aplicativos para o seu negócio e mercado.

🔍 Análise

Mesmo que nem todos os players importantes e tradicionais tenham aderido à inovação, muitos, com certeza, já iniciaram suas análises estratégicas sobre como e quando o farão. Dentre outros fatores responsáveis por esse movimento, poderíamos citar o avanço das Fintechs e outras frentes, como o anúncio recente do Whatsapp de que disponibilizará uma função para permitir o envio de dinheiro a um contato. Também os “robôs investidores” merecem atenção.

📊 Insights

É visível a profunda transformação que vem acontecendo no mundo das finanças. Elas moldarão um formato totalmente revolucionário nesse segmento, que ainda precisa ser compreendido. Há riscos para os players que não conseguirem fazer as opções corretas diante das imensas oportunidades à vista, para aqueles que já estão no mercado e para novos players e partícipes de outros mercados não vinculados diretamente num primeiro momento.

Aceleração, inovação e novos negócios

O lançamento de um hub de empreendedorismo por importante player do mercado de telecomunicações (em processo de recuperação judicial) e também pela maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, parecem consolidar uma tendência irreversível.

🔍 Análise

As novas tecnologias, que ao mesmo tempo moldam e são moldadas pelas transformações sociais e estilos, expectativas e comportamento dos consumidores, têm trazido um desafio monumental para as organizações, em especial para aqueles players de grande porte e mais tradicionais, que historicamente, e também por uma questão estrutural, não promovem a inovação dos seus negócios na velocidade e intensidade necessárias.

📊 Insights

Não há dúvidas de que as empresas de grande porte, em geral mais lentas; e mesmo empresas de outros portes e de ciclos de inovação mais rápidos, identificaram na criação de spin offs, aquisições, fusões e joint ventures, alternativas de contínua inovação, ampliação e acesso a novos mercados. Nesse contexto, a criação de espaços de aceleração, incubação e coworking, desponta como uma opção estratégica, já trilhada por diversas organizações. Aqueles negócios que ainda não se conectaram a esse fluxo, estão atrasados.

A ampliação dos impactos do big data

O anúncio da intenção do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de iniciar a utilização da abordagem de big data para combater cartéis em processos licitatórios e a reversão de uma decisão no TRT em desfavor de um empregado que movia uma ação trabalhista a partir do cruzamento de dados de processos, demonstra que o big data veio pra ficar.

🔍 Análise

Os conceitos e abordagens trazidos pelo big data estão ampliando velozmente as possibilidades e impactos da utilização das tecnologias que estão englobadas por esse conceito. Combate a fraudes, redução de custos, processos de apoio a melhores decisões, aumento da produtividade, melhorias no relacionamento com clientes, monitoramento e aumento do ticket médio de clientes, cross selling, up selling, além de facilitação da busca e qualificação de novos clientes e muito mais, são algumas das importantes frentes já galgadas por diversas organizações.

📊 Insights

O mercado atinge o aprofundamento de um ciclo, onde a competição analítica será um importante definidor do grau de competitividade das organizações, levando a novos patamares e formas de competir. As mais melhores e mais potentes tecnologias ligadas ao big data estão disponíveis gratuitamente e os ambientes para processamento acessíveis a um custo baixo e sob a lógica do “pague o quanto utilizar”, não há qualquer motivo para que empresas de qualquer porte já não tenham iniciado suas ações nessa seara.

A revolução do mercado de automóveis

A chegada da gig economy (economia do compartilhamento), a evolução dos serviços de automóveis on-line e novas formas de transporte como os carros voadores (por exemplo, o táxi voador da startup alemã Lillium), veículos autônomos ou o ônibus que oferece cápsulas-leito (Cabin / EUA - linhas de ônibus de luxo, de dois andares, com wifi, lounge e cápsulas privativas), ideal para viagens de 500 a 800 k, propiciam sinais relevantes sobre o cenário do mercado automobilístico.

🔍 Análise

O efervescente mercado de veículos de transporte parece estar encerrando um ciclo de mais de um século e estar prestes a entrar num novo mercado onde, dentre outras, a questão da propriedade passará a não fazer nenhum sentido. Já é possível verificar também uma mudança no eixo de maior concentração de valor na cadeia produtiva, onde os fornecedores de peças, que inovaram profundamente quanto à tecnologia, eletrônica e recursos de segurança, passarão a concentrar maior valor do que as montadoras e suas marcas valiosas.

📊 Insights

Todas essas mutações, tem trazido preocupação a diversos players que veem sua posição ameaçada e não querem perder espaço, mas ao mesmo tempo não tem tempo suficiente e nem velocidade e expertise para assimilação de todas essas transformações de forma a construir novas soluções e produtos inovadores o suficiente. As fusões e aquisições entre montadoras passarão a ser irrelevantes, por não fazerem sentido em termos estratégicos. Por outro lado, as parcerias, fusões, aquisições e joint ventures entre essas e empresas de tecnologia (como o Google e Apple, por exemplo) e fornecedores de peças (como Delphi e Bosch, por exemplo) se aprofundarão, criando um “novo” mercado.

Exterminador do futuro - a era das máquinas?

Em pronunciamento recente, grupo de cientistas especializados em robótica e inteligência artificial fizeram um apelo global para que se interrompa o desenvolvimento de “robôs assassinos”. Em outra frente se aprofunda a preocupação com o futuro do emprego e de várias profissões, com a utilização cada vez mais maciça de robôs cumprindo diversas funções, que antes eram realizadas por pessoas.

🔍 Análise

A eminente criação de sistemas autônomos letais (robôs assassinos), que permitiriam uma escalada e velocidade nunca antes imaginada em conflitos armados, o que, dentre outras consequências, traria maior instabilidade aos mercados; juntamente com o aumento e a tendência exponencial de utilização de robôs substituindo atividades antes realizadas por pessoas e aniquilando muitas profissões, trazem um cenário que merece extrema atenção dos líderes empresariais, do terceiro setor e governos mundiais.

📊 Insights

Será necessário pensar em novos mecanismos e instituições de controle e discussões multilaterais. No campo social, governos, empresas e escolas, devem se preparar para reduzir o impacto negativo (apesar de haver questões positivas também) provocado pela chegada dos robôs, criando alternativas de apoio e desenvolvimento de capacidades visando a reinserção produtiva de um exército de trabalhadores, que, sem isso, estarão à margem da sociedade.